

Especial de Natal.

Criada e escrita por: Bruno R. Cova

1x4 – Baile de Halloween.

© Todos os direitos reservados ao autor desta obra.

2024

Coração Valente



CENA 01. FAZENDA VALENCIA. INT. NOITE.

Jonas e Ariel estão se beijando, apaixonadamente. Para eles, é como se o mundo estivesse parado. Eles se entregam a paixão que estavam nutrindo durante todo esse tempo juntos. Se entregam como se nada fosse estragar. Jonas volta a realidade e encerra o beijo, ele se afasta. Ariel o olha confuso.

ARIEL - O que foi? Fiz algo de errado?

JONAS - Não, eu... É... Preciso ir descansar, amanhã vai ser um dia corrido. Desculpa. Me desculpa!

Jonas sobe as escadas como se estivesse fugindo. Ariel limpa seus lábios, enquanto seus olhos marejam. Ele encosta na parede, triste.

CORTA PARA:

CENA 02. FAZENDA VALENCIA. EXT. DIA.

Ariel abre a porta do casarão e sai para a área externa. Jonas, Marcela e Clarinha observam algo. Ele vai se aproximando.

ARIEL - Aconteceu algo?

MARCELA - É, Ariel, talvez você não deveria ver isso agora.

ARIEL - Do que estão falando?

Ariel vê que a ponte entre a fazenda e a estrada foi levada pela correnteza.

JONAS - Acho que foi uma tromba d'água mais forte do que imaginávamos. Levou a ponte, não conseguimos nem entrar ou sair daqui com algum veículo. Pra gente, consigo construir uma ponte simples, que agente um de cada vez, mas isso vai atrasar a obra em alguns dias, talvez semanas.

ARIEL - Meu deus, não acredito nisso. Isso vai sair uma fortuna, vai estourar nosso orçamento.

JONAS - Vamos dar um jeito, fica tranquilo. É um contratempo.

Ariel olha para Jonas, decepcionado e da as costas. Jonas olha para Marcela. Ela percebe que tem algo de errado.

MARCELA - Clarinha, meu amor, vai lá dentro arrumar a cama? O que acha? Eu vou ajudar seu pai a construir uma ponte, depois você nos ajuda, pode ser?

CLARINHA - Claro tia!

Clarinha corre em direção a casa. Marcela aproxima-se de Jonas.

MARCELA - Ontem a noite a enorme vidraçaria da biblioteca foi destruída por uma árvore, hoje

descobrimos que a chuva também levou a caríssima ponte da propriedade e por mais que isso seja uma dor de cabeça para você e o Ariel, sinceramente, não acho que a grande chateação dele seja só por isso. Estou certa, não estou?

JONAS

- Como sempre, você está certíssima.

MARCELA

- O que aconteceu?

JONAS

- Ele avançou em mim, e me beijou, foi um impulso e eu retribui. E eu quis retribuir, porque acho que sinto a mesma coisa, mas não acho que isso vai dar certo.

MARCELA

- Porque você acha que não vai dar certo?

JONAS

- Ainda estou de luto e amo incondicionalmente aquele homem que a vida me tirou. Não sei se tem espaço suficiente para o Ariel aqui e para ser e atender aquilo que ele precisa. Um amor que seja lar, confiante e totalmente recíproco.

MARCELA

- Meu irmão, eu sinto muito por tudo isso. Mas sendo bem sincera, não acredito que o Claudio queira isso. Seja onde ele esteja, com certeza ele está torcendo por vocês dois mais do que qualquer pessoa. Acho que você deveria considerar isso, e tentar, pelo menos uma vez.

JONAS

- Eu não tenho certeza se consigo.

Marcela abraça Jonas, que retribui.

CORTA PARA:

CENA 03. FAZENDA VALÊNCIA. CASARÃO. INT. DIA.

Ariel está varrendo os vidros da biblioteca, após a retirada da árvore. Jonas entra, e logo depois, dá três batidas na porta. Ariel o olha.

JONAS

- Eu vim avisar que a ponte de pedestre está pronta, vamos conseguir sair daqui, mas vai ser preciso dar uma reforçada.

ARIEL

- Claro, obrigado!

JONAS

- Ariel, eu sinto muito por ontem, juro que...

ARIEL (INTERROMPE)

- Por favor, não se desculpe por ter correspondido ao beijo, vou levar isso como uma grande ofensa. Eu não sei se quero entender o que aconteceu, talvez seja mais fácil em só ignorarmos isso. E está tudo bem!

JONAS

- Eu não iria me desculpar... Na verdade eu iria, mas não por ter correspondido, não me arrependo disso... Eu só me arrependo de ter dado qualquer esperança, só não estou pronto.

ARIEL

- E eu entendo, e está tudo bem. Somos amigos e isso que importa, podemos voltar a programação normal?

JONAS

- Claro, e aproveitando sobre a programação normal, eu fiz um levantamento e esses novos imprevistos não só ultrapassa nosso orçamento, como explode a boca do balão.

Jonas entrega um papel a Ariel, que olha, chocado.

ARIEL

- Isso aqui é um absurdo. Está superfaturado, só pode.

JONAS

- Eu busquei os valores dos materiais em casas de construções diferentes e todos estão na mesma faixa de preço.

ARIEL

- E agora? Não vamos conseguir abrir até o Natal.

JONAS

- Bom, podemos solicitar um empréstimo a prefeitura. A prefeitura tem um programa que apoia moradores e empreendedores da cidade que passaram por algum acidente natural ou provocado, mas com o intuito de dar um novo recomeço. Os juros são praticamente inexistentes e com valores mensais super justos, podemos conversar com o Romário.

ARIEL

- Não sei, aquele homem está de olho nessa fazenda, e ele não ficou muito feliz quando cheguei.

JONAS

- Mas ele me conhece, e tenho certeza de que o negócio é mais importante do que qualquer rixa que ele tenha.

Ariel concorda. Jonas sorri. Eles se encaram por alguns segundos, mas logo Jonas sai. Em Ariel, que olha pro exterior do casarão, triste.

FUSÃO PARA:

CENA 04. PREFEITURA. SALA. INT. DIA.

Romário senta-se e olha para Ariel e Jonas.

ROMÁRIO

- Então vocês precisam de um empréstimo para finalizar a reforma da fazenda? O valor que querem é um pouco alto.

JONAS

- É isso mesmo, prefeito. Preciso do apoio do programa que a prefeitura oferece. Pensa na quantidade de dinheiro que vai rodar na economia dessa cidade quando a fazenda começar a funcionar. E o senhor me conhece, sabe que irei pagar certinho.

ROMÁRIO

- Olha, eu sei que o programa é de acesso para todos que precisam, principalmente neste caso de desastre natural, mas sendo bem sincero...

ARIEL - O que você quer para liberar o dinheiro? Sei que está dificultando por minha causa. Afinal, o que eu te fiz?

ROMÁRIO - Com tanta grosseira, de fato, fica difícil me sensibilizar.

JONAS - Ariel, por favor. Romário, poxa, facilita. Precisamos do seu apoio e sendo bem sincero, a cidade conta com isso também. Quantos cidadãos foram nos ajudar nesses últimos meses? Dezenas!

ARIEL - Se eu não finalizar a fazenda no prazo, independente do motivo, eu abro mão da fazenda e vou embora dessa cidade. Passo ela para o seu nome, sem nenhum custo adicional, claro, com a devolução do valor investido.

ROMÁRIO - E a outra parte?

ARIEL - Você será sócio do Jonas, ele é da cidade, tenho certeza que vocês se darão muito bem. Mas não conto com o fato de não finalizar a reforma no prazo determinado e irei começar a pagar esse empréstimo antes do que imagina.

ROMÁRIO - Negócio fechado, vou redigir o contrato.

Romário sai da sala. Jonas olha para Ariel, preocupado.

JONAS - Você só pode ter perdido a noção em algum momento, não? Ariel, esse tipo de acordo sempre é arriscado, com que garantia nada mais vai acontecer até a finalização da obra? Obras sempre tem imprevistos, como esses.

ARIEL - Eu precisei arriscar, sempre me arrisquei Jonas. Esse sou eu. Alguém que se joga sem medo, e se no final nada sair como planejei, me recolho e vou embora.

Eles se olham, tristes. Jonas levanta-se e sai.

FUSÃO PARA:

CENA 05. CASA DE ROMÁRIO. INT. DIA.

Eduardo estoura o champanhe e serve duas taças. Romário pega uma das taças.

ROMÁRIO - O meu plano está sendo um sucesso.

EDUARDO - Até agora não entendi qual é o seu plano, e sinceramente, não vi surtindo efeito, mas estou tentando confiar.

ROMÁRIO - Como não? Eu armei para que o Ariel e o Jonas tivessem um prejuízo enorme com a obra. Mandeí cortarem uma das árvores próximas a residência, deixando-a desestruturada o suficiente para cair assim que tivesse o vento um pouco mais forte. A ponto,

nada que alguns explosivos na hora da tempestade num resolvessem. Não são explosivos fortes, a ponto de fazer um barulho estrondoso, fui cuidadoso, queria que só desestruturasse, tinha que parecer desastres naturais. Agora, tenho 50% da fazenda valência e a promessa da partida de Ariel dessa cidade.

EDUARDO

- Mas não oficialmente, se ele conseguir entregar antes do previsto e pagar a primeira parcela do empréstimo dentro do prazo, tudo isso vai por água abaixo.

ROMÁRIO

- Ah meu filho, não se preocupe, teremos outros desastres naturais ao longo do caminho. Eu tenho certeza de que eles não vão conseguir entregar aquela fazenda, dentro do prazo.

EDUARDO

- Bom, então irei fazer uma visitinha ao Jonas. Coitado, deve estar devastado.

Ele sai de cena. Em Romário, odioso.

CORTA PARA:

CENA 06. FAZENDA VALÊNCIA. QUARTO. INT. TARDE.

Close no celular apoiado na cabeceira da cômoda, enquanto Ariel está pintando as unhas do pé. Clarice aparece na tela, com um avental e uma taça de vinho. Lucio aparece e dá um beijo em Clarice.

ARIEL

- Ai, não sei se quero continuar nessa ligação. Estou evitando qualquer demonstração de amor, pra eu não entrar em crise.

LUCIO

- O que ele tem?

CLARICE

- Ele beijou o cowboy gostoso, e parece que o lírio do campo não curtiu tanto.

ARIEL

- Na verdade ele gostou do beijo, só não superou o ex.

LUCIO

- E o ex dele está no caribe com algum macho gostoso?

ARIEL

- Na verdade ele está morto.

LUCIO

- Ah, desculpa. Vixe cara, cai fora dessa, seria mais fácil um ex no caribe com algum macho gostoso, mas você está competindo com uma idealização da mente dele. O cara só tem as melhores partes desse ex na mente, tipo, o marido perfeito. Não dá pra competir com isso!

CLARICE

- Nossa Lucio, pode até ser sincero, mas ficar chutando cachorro morto não é de bom tom.

ARIEL

- Meu deus, eu vou desligar, vocês só me humilham e não preciso disso hoje.

CLARICE

- Por que você não vai num bar, beber, cantar. Curtir. Você não foi ai só pra reformar e correr atrás de homem, foi para aproveitar o tempo livre com você mesmo. Não sai do foco.

Ariel fica pensativo.

FUSÃO PARA:

CENA 07. SERENIDADE. BAR. INT. NOITE.

Ariel está no balcão do bar, tomando uma taça de vinho. Marcela aproxima-se dele e o abraça. Ariel olha de canto e vê Justino de longe.

ARIEL

- Com o delegado?

MARCELA

- Ah, nada demais, é um paquera da escola. O que faz aqui sozinho?

ARIEL

- Eu precisava sair um pouco daquela casa, é enorme, fria e trás uma certa solidão.

MARCELA

- Ele me falou sobre o beijo.

ARIEL

- Marcela, me desculpe, mas acho que já falei demais sobre isso. Não quero insistir.

MARCELA

- Eu entendo, mas acho que uma hora ele vai ceder. Conheço o meu irmão, sei que o Claudio é alguém muito importante e especial, mas ele não está mais aqui e esse lugar precisa ser ocupado por outro alguém.

Alguém chama Ariel do palco.

ARIEL

- Chegou a minha vez. Licença!

Eles sorriem um pro outro e Ariel vai pro palco.

MARCELA

- Arrasa Ariel.

A música **“Bellieve – Versão Jade Baraldo”** Inicia-se.

ARIEL

- **No matter how hard I try
You keep pushing me aside
And I can't break through
There's no talking to you**

**So sad that you're leaving
It takes time to believe it
But after all is said and done
You're gonna be the lonely one, oh**

**Do you believe in life after love?
I can feel something inside me say
I really don't think you're strong enough
now
Do you believe in life after love?
I can feel something inside me say
I really don't think you're strong enough
now...**

Justino convida Marcela para dançar. Ela aceita. Em Ariel, cantando, com lágrimas nos olhos.

FUSÃO PARA:

CENA 08. CASA DE JONAS. SALA. INT. NOITE.

Jonas entra na sala e Eduardo está sentado.

JONAS

- Desculpe, precisava colocar a Clarinha para dormir.

EDUARDO

- Tranquilo, não quero tomar muito o seu tempo. Meu pai me contou sobre o que aconteceu e eu vim demonstrar meu total apoio. Mas é normal, né? Acontecer esses imprevistos.

JONAS

- É, na verdade, fiquei um pouco surpreso, mas é normal. Nada fora do que poderíamos prever.

EDUARDO

- Queria falar sobre aquele beijo. Eu fugi e nunca mais tive coragem de me aproximar, mas eu queria te dizer que sinto muito, fui impulsivo e desrespeitoso.

JONAS

- Foi de fato uma surpresa, mas Eduardo, está tudo bem, não se preocupe, nossa amizade não precisa ser estragada por isso. Fique em paz.

Ele sorri.

EDUARDO

- Mas eu não me arrependo e espero que se um dia você abrir o seu coração para um novo amor, que ele olhe para mim, porque estarei aqui te esperando. Eu não quero mais ter medo de expor o que sinto. Quero que saiba, e que eu respeito o seu tempo e sua escolha.

JONAS

- Eu fico lisonjeado, mas não posso prometer que um dia irei conseguir retribuir esse sentimento.

EDUARDO

- E está tudo bem, como eu disse, vou esperar. Sei esperar!

Ele vai em direção de Jonas e o abraça. Jonas fica paralisado. Eduardo o solta, pega sua bolsa, e lhe dá um beijo no rosto. Ele deixa a casa. Em Jonas, confuso.

CORTA PARA:

CENA 09. FAZENDA VALÊNCIA. EXT. DIA.

SONOPLASTIA ON – TOO LITTLE TOO LATE – JOJO.

Ariel está parado na porteira da fazenda, segurando uma cesta de flores para plantar, observando Jonas, de longe, de camisa regata branca e calça jeans, suado, ajudando a descarregar os materiais para a construção da ponte nova. Jonas pega um item e o deixa no local adequado. Ele olha para Ariel e sorri, finge não ver e se aproxima da cerca, começando a plantar as mudas de flores. Jonas observa. As pessoas trabalham na construção da ponte, param em um dado momento para almoçar, ou tomar um café da tarde. Na mesa, Ariel e Jonas sentam-se distantes. Marcela observa, enquanto serve o café para os trabalhadores.

Entra dia e noite, os dias passam-se. A ponte fica pronta. A vidraçaria da janela da biblioteca é reformada. Começa a reforma externa, com tintura e campinagem. Ariel sai por trás da casa, com uma cesta fechada e se distancia, fazendo adentro. Jonas observa de longe. Marcela se aproxima com um copo de café.

MARCELA

- Onde ele vai?

JONAS

- Eu não sei, será que eu deveria...

MARCELA

- Sim, acho que seria bom você dar uma olhada. É a primeira vez que o vejo explorando mais a fundo a propriedade.

Jonas concorda. Preocupado, ele segue Ariel, sem que ele perceba. Marcela sorri, de longe.

MARCELA

- No que depender de mim, vocês dois irão ficar juntos.

FUSÃO PARA:

CENA 10. FAZENDA VALÊNCIA. CACHOEIRA. EXT. DIA.

SONOPLASTIA ON – TOO LITTLE TOO LATE – JOJO.

Está um dia ensolarado. Revela-se a cachoeira, como um véu de noiva, caindo e reluzindo com a luz do sol. Parece um lugar mágico, como se nada fosse capaz de acabar com a paz daquele lugar. Como se ali a dor não existisse e a saudade era cessada. Em meio aquele turbilhão de paz, está Ariel, deitado em cima de uma toalha, ao lado de uma cesta, um pouco aberta, revelando alguns alimentos, como frutas, suco, lanches e bolo. Ele está tomando um banho de sol.

Jonas aproxima-se o máximo possível e fica atrás de uma árvore. Ele observa Ariel, em paz, tomando seu banho de sol, semi nu. Seus olhos observa todo o corpo de Ariel. Ele vira-se e encosta na árvore, fecha os olhos e respira fundo. Ao voltar, ele vê Ariel levantando-se e pulando na água, logo volta para cima e começa a nadar. Jonas observa, atento.

CORTA PARA:

CENA 11. FAZENDA VALÊNCIA. INT. DIA.

ALGUNS MESES DEPOIS...

Ariel está na cozinha, decorando um bolo, quando Jonas entra.

JONAS

- Acho que agora falta apenas alguns detalhes, e a grande Fazenda Valência estará pronta.

ARIEL

- Estou muito feliz por ter terminado dentro do prazo. Ela ficou ainda mais linda do que já era. Sou muito grato pela sua ajuda, por tudo que idealizamos juntos aqui.

JONAS

- E esse bolo?

ARIEL

- É para comemorarmos o fim das obras, mesmo que tenha alguns detalhes, nada que atrapalhe o funcionamento. E acho que um bolo é um simbolo maravilhoso para encerrarmos.

JONAS

- Claro, fiquei ansioso para experimentar. Vou sentir falta, mas confesso que estou aliviado por finalizarmos.

ARIEL

- Eu também!

Ele sorri e pega a bandeja o bolo.

ARIEL

- Me ajuda a levar la pra fora?

Jonas pega o bolo com Ariel e eles caminham em direção a área externa, revelando uma enorme mesa, completamente decorada e cheia de flores, um buffet ao lado com muita fartura. A piscina ao fundo, com a luz do sol no horizonte invadindo todo o espaço. Parece mágico. Todas as pessoas que estão ali, participaram durante a obra, entre os presentes está clarinha, Marcela, Justino e Eduardo.

Eles levantam e batem palma. Jonas coloca o bolo na mesa e olha para Ariel, sorrindo.

ARIEL

- Muito obrigado! Agradeço profundamente a todos que nos ajudaram e colaboraram para que a fazenda Valência terminasse sua obra antes do previsto, sem mais imprevistos. Estamos em êxtase e ao mesmo tempo, aliviados. Vocês sabem, uma obra pode te dar mais dor de cabeça do que alívio. (dão risada) Mas essa obra me permitiu a conhecer pessoas incríveis, amigos que quero levar para a vida toda e recomeçar, quando achei que estava tudo perdido. Não quero me prolongar tanto, então, obrigado a todos por estarem aqui conosco comemorando esse ciclo que se encerra.

JONAS

- E iremos começar outro ciclo. Esse foi o primeiro capítulo de muitos. Também gostaria de agradecer a todos você, mas em especial o Ariel, que me salvou, me deu um propósito e mostrou que a vida pode ir além. Obrigado!

Eles se abraçam. Jonas dá um beijo na cabeça de Ariel. Eles se olham. EM Eduardo, que fica com ciúmes.

ARIEL

- Eu quero te mostrar uma coisa, para você e a Clarinha, mas no momento quero mostrar só para você.

JONAS

- Claro, vamos.

Ariel e Jonas afastam-se. Marcela começa a servir o bolo. Eduardo aproxima-se de Marcela.

EDUARDO

- Onde é que eles vão?

MARCELA

- Não sei não. Quer bolo?

EDUARDO

- Não. Eu vou dar uma respirada, ao ar livre.

MARCELA

- Mas estamos ao ar livre. Quer bolo Clarinha? Ó, quem quiser bolo, faz uma fila aqui pra tia.

Eles dão risada. Começam a fazer uma fila.

CORTA PARA:

CENA 12. FAZENDA VALÊNCIA. EXT. DIA.

Ariel e Jonas caminham em direção a cachoeira. Jonas está de olhos fechados, sendo guiado por Ariel.

ARIEL - Não abre os olhos, se não vai acabar com a surpresa.

JONAS - Estou tentando não abrir, mas é quase impossível, estou sendo guiado em meio ao mato.

ARIEL - Relaxa, não vou deixar você cair, estou te segurando.

Close na cachoeira. Jonas abre os olhos em direção a ela. Ariel chama sua atenção.

JONAS - Não entendi, porque me trouxe aqui?

ARIEL - Eu quero te mostrar algo que talvez você vá amar. É uma homenagem, a consolidação de um amor eterno.

Ariel aponta. Jonas vira-se, vendo um banco, ao lado, a estátua de um homem. Ele o reconhece na hora, é Claudio. Jonas aproxima-se e senta-se ao lado da estatua, vendo o nome de Claudio esculpido ali. Nele chorando.

JONAS - Uau, ficou lindo, não estava esperando por isso. Não sei o que dizer. Mas por qual motivo fez tudo isso?

ARIEL - A Marcela me contou que vocês vinham aqui, que esse lugar era o paraíso particular de vocês. E que o Romário só permitia a entrada de vocês, porque você sempre cuidou de algumas coisas por aqui. Até agora não entendi o que ele tinha a ver com a propriedade, mas o que me interessou mesmo é que esse lugar tem um nível de importância para você do que tem para mim.

JONAS - Era o nosso lugar preferido, silencioso, um local de paz. Nunca mais vim aqui, depois que ele se foi.

ARIEL - Eu encontrei uma paz aqui, que nunca imaginei encontrar em outro lugar. E queria deixar essa homenagem para vocês. Quero que seja o lugar particular de vocês, sempre que precisarem estar um pouco mais perto dele e de uma fuga da realidade, esse lugar sempre estará aqui.

Jonas levanta-se e abraça Ariel. Ariel sente o cheiro dele e o aperta em seus braços. Jonas faz o mesmo.

ARIEL - Essa é a minha maneira de dizer que te amo, sem que você precise dizer que me ama.

JONAS - Ariel, eu...

ARIEL - Está tudo bem, eu não tenho a intenção de lutar ou competir com esse amor que você tem aí dentro. Eu iria gostar se tivesse um espaço aí dentro para mim, mas não tem e eu me conformei. Me reencontrei aqui.

Ariel afasta-se e encara a cachoeira.

ARIEL

- E vou sentir falta.

JONAS

- Sentir falta?

ARIEL

- (P/JONAS) Eu vou embora depois do baile de Halloween. Minha irmã chegará amanhã, com meus sobrinhos e cunhado e iremos embora após o baile.

JONAS

- E a fazenda? O sonho da pousada encantada?

ARIEL

- Eu terminei a fazenda, em dezembro volto para a decoração e abertura inaugural, mas deixarei outra pessoa no comando. Alguém que possa administrar isso para mim, pode ser você, a Marcela, ou alguém que vocês indique.

JONAS

- Eu não entendo, achei que sua vida seria aqui a partir de agora.

ARIEL

- Não é aqui, nunca foi. Jonas, eu vim pra cá para começar um negócio e depois ir embora, em busca de outros negócios, outras experiências. Então eu conheci você e considerei ficar, mas não posso, não desse jeito. Vai ser melhor para nós dois, para a nossa parceria.

JONAS

- Eu não quero que você vá embora, não quero tocar isso sem você.

ARIEL

- Sinto muito, mas essa é a minha decisão.

Ele aproxima-se e dá um beijo em Jonas, no rosto, mas pega um pouco no canto da boca de Jonas. Ele vira, e os dois dão um selinho. Jonas o abraça e dá um beijo na testa de Ariel.

ARIEL

- Vou sentir falta desse abraço e desse beijo na testa. Bom, preciso voltar, você também vai?

JONAS

- Preciso ficar mais um tempo aqui. Vai indo, vou logo atrás.

ARIEL

- Ok!

Ariel sai andando. Em Eduardo, possesso, escondendo-se. Ele tropeça e sai. Close nele, com a cara na lama. Em Jonas, sentado, ele chora.

CORTA PARA:

CENA 13. CASA DE ROMÁRIO. SALA. INT. TARDE.

Eduardo entra possesso. Ele entra apontando o dedo para Romário.

EDUARDO

- Isso é tudo culpa sua. Você juntou os dois. Eu avisei que ajudar eles financeiramente seria um tiro no pé. EU confiei em você papai, mas vejo que o senhor está cada vez mais gaga.

ROMÁRIO

- Me respeite, Eduardo, estou tão frustrado quanto você. Não imaginei que eles

conseguiriam, mas nada está perdido. Para o Ariel não perder a parte dele, ele precisa colocar aquilo para funcionar e pagar a primeira parcela do empréstimo no prazo. E eu te garanto que isso não será possível.

EDUARDO

- O que o senhor irá fazer?

ROMÁRIO

- É melhor que você não saiba. Para o seu próprio bem.

Eles se encaram. Em Romário, odioso.

FUSÃO PARA:

CENA 14. FAZENDA VALÊNCIA. SALA. INT. DIA.

Clarice, Mariana, Lucas e Lucio entram em cena. Ariel desce as escadas correndo para abraça-los.

ARIEL

- Estou tão feliz que vocês conseguiram vir. Senti tanto a falta de vocês! Meus sobrinhos lindos.

Eles se abraçam.

LUCIO

- A casa está perfeita!

MARIANA

- Tio, quando entrei, achei que era uma enorme casa de bonecas.

LUCAS

- Com certeza dá pra brincar muito aqui de pega-pega, esconde esconde... Uau, olha a biblioteca!

Lucio, Lucas e Mariana correm até a biblioteca. Clarice e Ariel se abraçam.

CLARICE

- Como você está?

ARIEL

- Bem, não estou morrendo por dentro, estou bem. Só não sou correspondido e entendi que está tudo bem não ser. Ele está com alguém perfeito na mente e eu não posso ser como esse alguém.

CLARICE

- Poxa, eu torci tanto por vocês. Acreditei que iria rolar algo.

ARIEL

- Mas não rolou. Estão prontos para conhecer a cidade mais tarde? Ouvi dizer que o Baile de Halloween aqui é simplesmente perfeito. Trouxeram fantasias?

CLARICE

- Sim, está no carro, precisamos nos organizar. Quero conhecer a fazenda, as crianças querem ir na cachoeira, já vieram com roupa de banho por baixo.

ARIEL

- Pois eu tive uma ideia, vamos fazer um piquenique de café da manhã? Vou arrumar tudo que fiz em algumas cestas e podemos ir até lá, vocês irão amar.

FUSÃO PARA:

CENA 15. FAZENDA VALÊNCIA. CACHOEIRA. EXT. DIA.

Clarice, Lucio, Mariana e Lucas se divertem na água. Ariel vê Jonas, Clarinha e Marcela aproximando-se.

ARIEL

- Que bom que vieram!

MARCELA

- Precisamos passar esses últimos dias mais próximos do que nunca. Já sinto sua falta meu amigo.

CLARINHA

- Tio Ariel, não vai. O papai canta muito mal, você canta bem melhor. Deve ser por isso que se chama Ariel.

Clarice, Lucio, Mariana e Lucas aproximam-se.

CLARICE

- Nos desculpem, por cumprimentar vocês assim, molhados. Mas quando chegamos aqui, não resistimos.

JONAS

- Ah, mas esse lugar é assim mesmo, mexe com a gente. Prazer, Jonas!

CLARICE

- Prazer, Clarice, irmã do Ariel. Esse aqui é meu marido, Lucio e meus filhos, Mariana e Lucas.

MARCELA

- Eu sou a Marcela, irmã desse turrão aqui e tia dessa menina linda, Clarinha. Muito prazer em conhecer vocês.

CLARINHA

- Eu amei o seu maiô, é da princesa da disney.

MARIANA

- É a minha favorita, qual é a sua?

CLARINHA

- A Cinderela.

LUCAS

- A minha é a bela adormecida, porque eu amo muito dormir.

Eles dão risada e logo correm em direção ao banco. Clarice chama Marcela e Lucio. Ela oferece algo para Marcela. Em Ariel e Jonas, que se aproximam.

JONAS

- Obrigado pelo convite!

ARIEL

- Imagina, espero que goste do dia. É praticamente minha despedida.

JONAS

- É, eu saquei. Vou dar um mergulho.

Ele dá um beijo na testa de Ariel e corre em direção a cachoeira, tirando a roupa e ficando só de sunga. Clarice olha para Ariel e se abana. Lucio abre os braços, fingindo estar com ciúmes. Eles dão risada. Em Mariana, Lucas e Clarinha.

CLARINHA

- Aqui tem muita magia também, meu papai Claudio dizia que atrás do véu de noiva, tem uma entrada secreta para a caverna encantada. Onde encontramos um tesouro gigantesco, e um mundo paralelo cheio de magia, fadas e princesas.

MARIANA

- Você já foi lá?

CLARINHA

- Não, meu papai dizia que lá tem uma bruxa má, e ela pode nos fazer um grande mal. Por isso nunca fui. É perigoso.

LUCAS

- Eu sou o super Lucas, posso proteger vocês.

CLARINHA

- Mas só podemos ir lá com a ajuda de um adulto, sozinhos não conseguiríamos.

MARIANA

- Eu tive uma ideia, mas precisamos de algo mais concreto para convencer nosso papai.

Eles se olham, sorridentes.

CORTA PARA:

CENA 16. BAILE DE HALLOWEEN. EXT. NOITE.

SONOPLASTIA ON – PAPARAZZI – EXIT EDEN.

O baile de halloween está cheio. A decoração é esplendida e o jogo de luzes valoriza, mesmo que a céu aberto, não só a decoração, mas também as fantasias, que algumas são assustadoras e outras nem tanto. No portal de entrada Ariel, Clarice, Lucio, Mariana e Lucas. Da pista, vemos Jonas, Marcela com Justino e Clarinha. Eles se aproximam.

JONAS

- Alice no país das maravilhas macabra?

ARIEL

- Amou? Pensei na sereia, mas a Mariana não permitiu que eu viesse de Ariel.

Close em Mariana, de Ariel.

JONAS

- Fica chato né? Repetir fantasia, não é legal.

ARIEL

- Iria ficar muito lindo, isso sim.

De longe, Eduardo aproxima-se de Romário.

EDUARDO

- Estão todos aqui papai.

ROMÁRIO

- Garanta que nenhum deles sairão daqui.

EDUARDO

- Claro, o senhor não quer falar o que irá fazer?

ROMÁRIO

- Já disse para ficar de fora dessa.

Corta para: Mariana, Lucas e Clarinha pegam um copo de suco cada.

CLARINHA

- Na fazenda, tem um livro na estante que diz sobre a história da cidade. Tenho certeza que seu pai vai gostar e vai convencer ele.

LUCAS

- Mas temos que verificar isso ainda hoje, amanhã já iremos embora.

MARIANA

- E se irmos embora? Podemos ir escondidos na fazenda.

CLARINHA

- Tenho uma ideia, a tia Marcela pode nos levar.

MARIANA

- Eu tive uma ideia melhor, vi umas bicicletas aqui perto pro nosso tamanho, isso vai ajudar. A gente vai rapidinho e voltamos com o livro para mostrar pro papai.

Nelas se dispersando, sem que eles percebam. Jonas se aproxima de Ariel.

JONAS - O que acha de dançarmos uma música?
ARIEL - Seria muito bom, acho que essa não está na vibe, mas acredito que uma próxima.
MARCELA - Vocês viram as crianças?
CLARICE - Acho que está com o Lucio, ele foi atacar a mesa de doces e as crianças devem ter ido juntos.
MARCELA - Assim espero, vamos procurá-lo?
CLARICE - Claro!

Elas afastam-se um pouco de Ariel e Jonas.

MARCELA - Eu quero muito que os dois namore, só pra desengano. Sou a maior apoiadora.
CLARICE - Que bom que disse isso, eu também. Minhas vontades é de prender os dois num quarto e deixar eles lá por meses.

SONOPLASTIA ON – DANGEROUSLY IN LOVE – DESTINY’S CHILD.

Jonas estende a mão para Ariel, que se aproxima dele. Os dois se envolvem os braços e começam a dançar. De longe, Eduardo joga sua taça no chão, assustando alguns moradores. Ariel e Jonas olham-se, apaixonados. Ariel descansa sua cabeça no peitoral dele. Jonas encosta seu rosto na cabeça de Ariel. Os dois dançam coladinhos. Corta para Marcela e Clarice, encontrando Lucio em meio a mesa de doces se acabando. Elas olham em volta, no meio de todas aquelas crianças juntos com os pais.

CLARICE - Lucio? Cadê as crianças?

Com a boca cheia.

LUCIO - Deixei com você amor!

MARCELA - Meu deus, onde é que eles foram?

Marcela pega o celular e vê uma mensagem de Clarinha, avisando que estão indo até a fazenda.

MARCELA - Aquelas pestinhas foram para a fazenda.

CLARICE - Pra que lado fica a Fazenda mesmo? Eu já me perdi. É perigoso eles irem daqui sozinhos? O Ariel me falou tão bem da cidade.

MARCELA - Perigoso não é, mas também não descuidamos tanto.

LUCIO - Que brilho é aquele no céu? Parece fumaça e muito fogo.

MARCELA - Meu deus, acho que é na Fazenda. A fazenda tá pegando fogo.

Corta para: Ariel e Jonas estão grudados, quando a música se encerra. Eles se desvencilham. Se olham. Jonas estranha a movimentação na festa. Ariel observa.

ARIEL - O que está acontecendo?

JONAS - Não sei.

Marcela corre na direção deles.

MARCELA

- Precisamos correr para a fazenda, ela está em chamas. E as crianças fugiram da festa para ir pra lá. Vamos!

ARIEL

- O que? Meu deus!

Eles correm em direção a saída, desesperados.

FUSÃO PARA:

CENA 17. FAZENDA VALÊNCIA. EXT. NOITE.

Ao chegarem na propriedade, eles veem todo o lado direito do casarão em chamas, principalmente a biblioteca. Ariel e Jonas ficam desesperados.

CLARICE

- Ariel, não achamos as crianças. Eu não sei onde estão.

ARIEL

- Como assim? Eles não estão na...

MARCELA

- Eles estão lá dentro.

Close em Lucas e Mariana que saem do casarão, tossindo, com um livro em mãos. Todo sujo. Clarice, Lucio, Ariel, Marcela e Jonas correm até eles.

CLARICE

- Meus amores, o que estão fazendo aqui? Quem autorizou que viessem?

MARIANA

- A Clarinha, ela ainda está lá dentro. Ela precisa de ajuda.

Mariana chora, junto com Lucas. Jonas corre em direção ao casarão, Lucio faz o mesmo. Ariel e Marcela também vão em direção. Clarice abraça os filhos.

Jonas invade a casa. Ele abre a porta da biblioteca, e queima a mão na maçaneta, mas Clarinha não está lá dentro. Eles se dividem pela casa. Jonas e Ariel sobem as escadas. O fogo esta se alastrando.

JONAS

- Ariel, sai daqui. Preciso salvar minha filha, não posso tentar salvar vocês dois. Por favor, proteja-se.

ARIEL

- Eu só saio daqui depois de achar a Clarinha.

Eles vão corredor a dentro, o fogo se espalha. Jonas ouve um choro e corre em direção. Ele arromba a porta e vê Clarinha, escondida, dentro do box, com o chuveiro ligado.

CLARINHA

- Papai, me desculpa.

JONAS

- Depois conversamos filha, vem, precisamos sair daqui.

Ariel pega uma toalha molhada e joga por cima de Clarinha e Jonas. O fogo está tomando conta de tudo.

JONAS

- Vai na frente Ariel.

ARIEL

- Não, sai com ela daqui, agora Jonas.

Jonas corre em direção as escadas e desce correndo. Ariel olha para o lugar e chora, ao ver todo seu esforço e dinheiro ser consumido pelas chamas. Ele começa a tossir. Quando vai para descer a escada, um pedaço da decoração em madeira cai em sua direção, o prendendo dentro do casarão.

Jonas sai para fora com Clarinha. Ele olha a filha, atento, para verificar se está bem. Marcela e Lucio estão do lado de fora. Eles ajudam a olhar as crianças.

CLARICE

- Graças a Deus vocês estão bem! Já pensou no que poderia ter acontecido?

MARIANA

- Só queríamos pegar o livro para mostrar pro papai.

LUCIO

- Para me mostrar? Por que?

LUCAS

- Queremos viver uma aventura papai, por isso queríamos o livro, para te convencer a ser nosso guia.

JONAS

- Isso é coisa sua, Clarinha?

CLARINHA

- Me desculpe papai!

Eles se afastam. As janelas da biblioteca explodem. Eles se olham. Clarice estranha.

CLARICE

- Gente, o Ariel não entrou com vocês? Onde está o meu irmão?

JONAS

- Não, não, não, eu disse pra ele. Não pode ser. De novo não, Ariel! Ariel!

Jonas grita enquanto corre, desesperado em direção a fazenda. A cena congela.

CONGELAMENTO NATALINO.

[CONTINUA...]

EPISÓDIO ESCRITO POR:

BRUNO R. COVA.

DIRIGIDO POR:

JOÃO PAULO RITTER.

SUPERVISÃO DE:

JOÃO PAULO RITTER.

PARTICIPARAM DESTE EPISÓDIO:

ARIEL – Diego Martins

CLARICE – Thati Lopes

LUCIO – Chay Suede

MARIANA – Valentina Couto

LUCAS – Davi Queiroz

EDUARDO – Bruno Gadiol

JONAS – João Gabriel Vasconcellos

JUSTINO- Thardelly Lima

ROMÁRIO – Petrônio Gotijo

MARCELA – Evelyn Castro

CLARINHA – Valentina Melleu

SONOPLASTIA:

DANGEROUSLY IN LOVE – BEYONCÉ.

PAPARAZZI – EXIT EDEN.

TOO LITTLE TOO LATE – JOJO

BELLIEVE – VERSÃO JADE BARALDO